

# Funções

# Sintaxe

```
function foo ($arg_1, $arg_2, /* ..., */ $arg_n)
{
    echo "Exemplo de função.\n";
    return $valor_retornado;
}
```

```
if ($makefoo) {
    function foo ()
    {
        echo "Eu não existo até que o programa passe por aqui.\n";
    }
}
```

# Sintaxe

```
function foo()  
{  
    function bar()  
    {  
        echo "Eu não existo até foo() ser chamada.\n";  
    }  
}
```

```
function recursion($a)  
{  
    if ($a < 20) {  
        echo "$a\n";  
        recursion($a + 1);  
    }  
}
```

**Evite o uso de funções/métodos recursivos com mais de 100-200 níveis de recursão já que isso pode estourar a pilha e causar o encerramento do script atual.**

# Argumentos

- Informações podem ser passadas para funções através da lista de argumentos, que é uma lista de expressões delimitados por vírgulas.
- O PHP suporta a passagem de argumentos por valor (o padrão), passagem por referência e valores padrão de argumento.
- Listas de argumentos de comprimento variável são suportadas.

# Argumentos

- Passagem por referência

```
function add_some_extra(&$string)
{
    $string .= ' e alguma coisa mais.';
}

$str = 'Isto é uma string,';
add_some_extra($str);
echo $str; // imprime 'Isto é uma string, e alguma coisa mais.'
```

**Referências, em PHP, significa acessar o mesmo conteúdo de variável através de vários nomes. Isto não é parecido como os ponteiros em C: aqui temos apelidos numa tabela simbólica. Note que no PHP nomes de variáveis e conteúdo de variável são tratados diferentemente, então um mesmo conteúdo pode ter nomes diferentes. A analogia mais próxima é a dos arquivos e seus nomes em sistemas UNIX: nomes de variáveis são o caminho completo dos arquivos, enquanto o conteúdo da variável são os dados desse arquivo. Assim, referências pode ser tomadas como os links físicos dentro do sistema de arquivos UNIX.**

# Argumentos

- Parâmetros default

```
function cafeteira ($tipo = "cappuccino")  
{  
    return "Fazendo uma xícara de café $tipo.\n";  
}  
  
echo cafeteira ();  
echo cafeteira (null);  
echo cafeteira ("expresso");
```

```
function iogurtera ($tipo = "azeda", $sabor)  
{  
    return "Fazendo uma taça de $sabor $tipo.\n";  
}
```



# Argumentos

- Parâmetros default não escalares

```
function makecoffee($types = array("cappuccino"), $coffeeMaker =  
    NULL)  
{  
    $device = is_null($coffeeMaker) ? "hands" : $coffeeMaker;  
    return "Making a cup of ".join(", ", $types)." with $device.\n";  
}  
  
echo makecoffee();  
echo makecoffee(array("cappuccino", "lavazza"), "teapot");
```

***O valor padrão precisa ser uma expressão constante, não (por exemplo) uma variável, um membro de classe ou uma chamada de função.***

# Argumentos

- Número de argumentos variáveis

```
function foo() {  
    $numargs = func_num_args();  
    echo "Number of arguments: $numargs<br>\n";  
    if ($numargs >= 2) {  
        echo "Second argument is: " . func_get_arg (1) .  
        "<br>\n";  
    }  
    $arg_list = func_get_args();  
    for ($i = 0; $i < $numargs; $i++) {  
        echo "Argument $i is: " . $arg_list[$i] . "<br>\n";  
    }  
}  
  
foo (1, 2, 3);
```



# Retornos

```
function quadrado ($num)
{
    return $num * $num;
}
echo quadrado (4);
```

```
function numeros_pequenos()
{
    return array (0, 1, 2);
}
list ($zero, $um, $dois) = numeros_pequenos();
```

# Retornos

```
$alguma_referencia = "aaa";  
function &retorna_referencia()  
{  
    global $alguma_referencia;  
    return $alguma_referencia;  
}
```

```
$nova_referencia =& retorna_referencia();  
$nova_referencia2 =& retorna_referencia();  
$nova_referencia2 = 'bbb';  
print $nova_referencia;
```

***Quando não há um retorno declarado explicitamente o PHP retorna NULL. Não há a idéia de void como em outras linguagens.***

# Funções variáveis

- O PHP suporta o conceito de funções variáveis. Isto significa que se um nome de variável tem parênteses no final dela, o PHP procurará uma função com o mesmo nome, qualquer que seja a avaliação da variável, e tentará executá-la. Entre outras coisas, isto pode ser usado para implementar callbacks, tabelas de função e assim por diante.
- Funções variáveis não funcionam com construtores de linguagem como **echo()**, **print()**, **unset()**, **isset()**, **empty()**, **include()**, **require()** e outras assim. Você precisa antes construir uma função interceptadora (wrapper) para utilizar qualquer um desses construtores como funções convencionais.

# Funções variáveis

```
function foo() {  
    echo "Chamou foo()<br>\n";  
}
```

// Essa eh uma funcao wrapper para echo()

```
function echoit($string)  
{  
    echo $string;  
}
```

```
$func = 'foo';  
$func();           // Chama foo()
```

```
$func = 'echoit';  
$func('test');    // Chama echoit()
```

# Métodos variáveis

```
class Foo {  
    function MetodoVariavel() {  
        $name = 'Bar';  
        $this->$name(); // Isto chama o método Bar()  
    }  
  
    function Bar() {  
        echo "Bar foi chamada!";  
    }  
}  
  
$foo = new Foo();  
$funcname = "MetodoVariavel";  
$foo->$funcname(); // Isto chama $foo->MetodoVariavel()
```